CORREIO DO POVO

Mulheres cervejeiras
Grupo criou evento para aumentar a conexão entre as consumidoras e as produtoras de cerveja

Torneio de tênis na Capital
Associação Leopoldina Juvenil será sede da Brasil Juniors Cup, que deve apresentar futuros campeões do esporte

Homenagem à uva Syrah
No Brasil, a variedade tem ganhado espaço nos últimos anos, especialmente em regiões de clima mais quente

ANO 130
Nº 139
PORTO ALEGRE, DOMINGO
16/2/2025



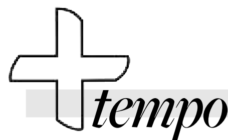
RS, SC: 6,00 | POA: 5,00

MAURO SCHAEFER



Benefícios da atividade

Pesquisa mostra que a quantidade de exercícios pode ser somada ao longo do dia, sem a necessidade de um tempo específico para a realização. Mesmo poucas doses já trazem benefícios ao organismo e reduzem riscos de doenças



tempo

Alto risco de chuva forte e temporais

O sol chega a aparecer com nuvens neste domingo em parte do Estado, mas a atmosfera vai estar muito instável no Rio Grande do Sul. Chove em todas as regiões gaúchas e já de manhã em diversas localidades. A instabilidade maior ocorre da tarde para a noite. A MetSul alerta para o alto risco de chuva localmente forte a intensa com alagamentos e de temporais isolados em que o maior perigo são ocorrências localizadas de vendavais, alguns potencialmente fortes e com danos.

Previsão para Porto Alegre:

DOMINGO	SEGUNDA
24º 32º	23º 28º



GRUPO RECORD RS

CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1° DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo de Sousa Dantas
presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor
telmo@correiodopovo.com.br

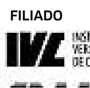
DIRETOR COMERCIAL
João Müller
jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fone (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

Redação: Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

COMERCIAL
Atendimento às Agências: (51) 3215.6169
Teleanúncios: (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br
Operação Comercial: Fone (51) 3215-6101
ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

FILIADO



VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216-1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R$61,00	R$ 61,00
Imp. Sáb./Dom.	R$ 90,00	R$ 98,00
Imp. Seg. a Sex.	R$ 119,00	R$ 130,00
Imp. Seg. a Dom.	R$ 137,00	R$ 150,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 5,00
Interior/RS e SC: R$ 6,00
Demais Estados: R$ 8,00 mais frete



fotocorreio

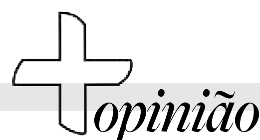
Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/**fotocorreio**



Foto: Camila Cunha | Texto: Paulo Mendes

A natureza aniquilada

Primeiro os rios se revoltaram, se revolveram, expurgaram suas raivas e medos, alongaram e alargaram as visões, fizeram gemer a terra, as águas transbordaram, deixaram as caixas e a tudo tomaram. O Estado chorou mortos, as casas destruídas e os sonhos pela metade. Depois, as águas se cansaram, voltaram para casa e foram embora. Agora andam escassas. Nas barrancas e veredas, a terra rachada mostra a ira, a imagem de alguém depauperado, desalmado, que morre aos poucos, lentamente. Os biguás, os lambaris, os dourados, as traíras, os juncais e os aguapés já morreram. Como disse um cacique mbyá-guarani, "a natureza tudo dá, entrega de mão beijada, nos presenteia, mas também tira, caso seja maltratada". De tanto subjugar o meio ambiente, desmatar, escavar o solo, jogar fumaça na atmosfera, a terra, os rios e o céu estão adoentados. Nossas crianças comem merenda contaminada. Está na hora de refazer os planos, recontar a história, restaurar as ideias, unir os desiguais, descansar lavouras, repartir os lucros, repintar os quadros, reorganizar a vida e pausar a engrenagem. Antes que tudo se perca e já seja tarde demais.



opinião

Leia mais em correiodopovo.com.br/**colunistas**



Taline Oppitz

Queda de popularidade

O tombo da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, registrado pelo Datafolha, se deve aos erros do governo e à atuação da oposição.

O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.
Unimed
ANS - nº 367087



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista



Hiltor Mombach

Semifinal sem Gre-Nal

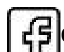
Não deve ter Gre-Nal na semifinal do campeonato Gaúcho. Isso é melhor para o Grêmio, pois o Internacional, no momento, está mais encaminhado como time.

Esporte no Correio do Povo é sempre mais emoção



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

Para mais conteúdos multimídia, siga o Correio do Povo nas redes sociais e plataformas de streaming de áudio:

 **@correio_dopovo**
 **CorreioDoPovo**
 **correiodopovo**
 **correiodopovoplay**
 **(51) 99319-2245**
 **Correio do Povo**

Eufrázio

A cada semana esta seção apresenta um conteúdo especial diferente:







Protagonismo feminino no setor cervejeiro

Evento de cerveja foi criado para valorizar o trabalho de mulheres em diferentes áreas, como produção de bebida, gastronomia, música, moda e empreendedorismo. Elas representam 11% das empresárias do segmento

POR CAMILA SOUZA

LAÍS ESCHER / DIVULGAÇÃO / CP



Grupo lançou a primeira edição do Festival Mulher Cervejeira, em 2019, com o objetivo de aumentar a conexão entre as consumidoras e as produtoras de cerveja

Foi com o propósito de fortalecer a presença feminina no setor cervejeiro que cinco mulheres decidiram criar um projeto diferente em Porto Alegre. Camila Jacoby, Daniela Berquo, Michelle Vieceli, Tais Suhre e Julia Borella uniram suas paixões e lançaram, em dezembro de 2019, a primeira edição do Festival Mulher Cervejeira. Além de ampliar a conexão entre consumidoras e produtoras de cerveja, o evento surgiu com o objetivo de valorizar o trabalho de mulheres em diferentes áreas, como no empreendedorismo, através de uma feira com expositoras de diferentes segmentos, e também na música.

"Nossa equipe é quase 100% feminina, do atendimento dos caixas até a segurança", conta Camila Jacoby, *sommelier* de cervejas, cozinheira e co-fundadora da Pitanga Gastronomia. Alguns detalhes se destacam em um festival pensado por mulheres do início ao fim. Um deles é a escolha de um pátio fechado, como o Museu Joaquim Felizardo, na Cidade Baixa, o que facilita a participação das mães que precisam levar crianças pequenas. "A gente sentia que os eventos não eram pensados para mulheres nesse aspecto", comenta.

Ela enfatiza como a presença de uma equipe feminina contribui para um ambiente mais acolhedor: "As mulheres se sentem mais à vontade para perguntar detalhes, para mostrar desconhecimento acerca de certas coisas sem medo de serem vistas como burras", observa.

Enquanto para as participantes é uma experiência de lazer, para as produtoras, esse projeto, que já se encaminha para a 6ª edição, se consolida como um importante espaço de conexão. "Não é que a gente não exista, mas faltava ter esse ponto de encontro", diz.

AUMENTO DE CONSUMO

As mulheres foram responsáveis pelo aumento do consumo de cerveja no Brasil em 2021, segundo dados do Consumer Insights, realizado pela Kantar. Elas representam 11% das empresárias do setor, de acordo com o 1º Censo das Cervejas Independentes Brasileiras, feito pelo Sebrae em 2019. Embora o número seja pequeno, é significativo considerando o domínio masculino no mercado de bebidas alcoólicas. "Elas começaram a aparecer mais. Já estavam encabeçando vários projetos, mas ainda não eram protagonistas. Hoje em dia, não só no Sul, como no Brasil, de maneira geral, vemos mulheres à frente de muitos projetos", afirma Camila, citando a Japas Cervejarias, de São Paulo, como uma das inspirações do grupo.

Quem decide ir ao festival pode chegar com a certeza de que vai encontrar uma variedade de cervejas que atende aos mais diferentes paladares. É a oportunidade ideal para experimentar variações da bebida e esclarecer dúvidas diretamente com as produtoras. "No stand, perguntamos o que a pessoa gosta e o que está esperando. Em poucos minutos, tentamos passar adiante a informação para que ela consiga ter um pouco mais de autonomia quando for escolher a cerveja em um bar", explica.

Duas marcas artesanais sempre têm presença confirmada: a Oripacha, com Julia Borella como sócia, e a DaLuz, da co-fundadora Michelle Vieceli. Quando uma nova cervejaria é convidada, é feita uma análise cuidadosa para avaliar a participação feminina na marca: "Se tem mulher na fábrica, olhamos onde ela está, se é operadora ou se faz parte do quadro de sócios. Isso é bem importante para nós".

Uma edição especial está sendo preparada para celebrar os cinco anos do Festival Mulher Cervejeira. O evento gratuito está marcado para o dia 16 de março, das 13h às 20h, no Museu Joaquim Felizardo. Além de oito torneiras de cerveja, com opções sem álcool e um drink exclusivo criado para a ocasião, a programação ainda conta com gastronomia diversa, música ao vivo e feira com empreendedoras de moda e artesanato. A banda Paula Martini Soul Fellas é a atração confirmada. A dica é convidar a família e os amigos, levar canga ou cadeira de praia e aproveitar o festival ao máximo.

CRÉDITO DE INVESTIMENTO

CRÉDITO	MEIA PARCELA
R$ 2.000.000,00	R$ 5.166,00*
R$ 1.750.000,00	R$ 4.520,25*
R$ 1.500.000,00	R$ 3.874,50*
R$ 1.350.000,00	R$ 3.487,05*
R$ 1.200.000,00	R$ 3.099,66*
R$ 1.000.000,00	R$ 2.583,00*

240 meses*
SIMULE AGORA
Juntos para Investir.
HS consórcios

FABIANO DO AMARAL / CP MEMÓRIA



Conceito mais abrangente de atividade física inclui qualquer movimento que promova prazer e bem-estar. Nova diretriz indica que pequenas mudanças na rotina podem contribuir para a saúde geral

Pequenas doses de exercícios, grandes conquistas

Publicação assinada por professor gaúcho reforça que qualquer quantidade de atividade física já pode trazer resultados positivos e significativos para o organismo, prevenindo doenças e reduzindo impactos à qualidade de vida

POR GUILHERME SPERAFICO

A relação entre a prática de exercícios físicos e a saúde é um dos temas mais estudados nas últimas décadas. A falta de atividade já foi considerada uma pandemia global, com impactos severos para a qualidade de vida e a longevidade da população. Recentemente, uma publicação assinada por pesquisadores de diversos países, incluindo o professor gaúcho Pedro Hallal, reforça que, mesmo em pequenas doses, exercícios podem gerar benefícios significativos para o organismo.

Ex-reitor da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), Hallal está, atualmente, na Universidade de Illinois, Estados Unidos, onde atua como professor titular e coordenador do mestrado em saúde pública. Conforme ele, a recomendação tradicional da Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere que adultos realizem, ao menos, 150 minutos semanais de atividade moderada para obter vantagens na saúde, algo que não é realizado pela grande maioria dos brasileiros. A principal descoberta de Hallal e demais pesquisadores é o fato de que, mesmo aqueles que não atingem essa meta, ainda podem colher benefícios ao incorporar pequenas quantidades de exercício no dia a dia. "O ideal é que todos atingissem o tempo indicado pela OMS, mas todo tipo de atividade é importante", afirma.

O alerta sobre a inatividade física como um problema de saúde pública apareceu em uma série de artigos, em 2012, assinados por Hallal e outros pesquisadores, na revista The Lancet. Na época, eles mostraram que mais de 5 milhões de mortes por ano no mundo estavam relacionadas ao sedentarismo. "Naquela publicação, mostramos que mais de 30% dos adultos no mundo não atingiam as recomendações de atividades físicas e que 80% dos adolescentes eram inativos", explica Hallal.

Os hábitos dos mais jovens são o fator que mais preocupa. "A situação já era muito ruim naquela época e a tendência é piorar, porque temos uma geração de jovens menos ativa do que a de adultos", acrescenta. De lá para cá, as pesquisas seguiram demonstrando os efeitos da atividade física na prevenção de doenças. Entre os impactos mais relevantes está a redução dos riscos de déficit cognitivo e doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

REVISÃO DE CONCEITO

Um dos pontos centrais de outro estudo assinado pelo gaúcho em 2024 é a revisão da definição de atividade física, originalmente proposta em 1985. Na época, o conceito foi estabelecido como qualquer movimento da musculatura esquelética que resultasse em gasto energético. O grupo em que Hallal está inserido trabalhou em parceria com alguns dos autores da definição original para atualizá-la e propôs uma abordagem mais abrangente. "A nova definição complementa a anterior e reforça que os governos são responsáveis por tornar mais fácil para as pessoas incorporarem a atividade física no dia a dia", destaca o pesquisador.

A ideia é que as atividades não precisam ocorrer apenas em ambientes como academias ou clubes esportivos. O conceito foi ampliado para incluir qualquer tipo de movimento que promova prazer e bem-estar, respeitando o contexto e as condições de cada indivíduo. Ao ampliar o estudo recente que traz o reconhecimento de que qualquer quantidade de exercício, mesmo abaixo dos 150 minutos recomendados por semana, pode gerar benefícios para a saúde, Hallal ressalta que o mais importante é o fato de sair do sedentarismo. O pesquisador explica que as atividades podem ser somadas ao longo do dia, sem a necessidade de um tempo específico apenas para a realização. "Mesmo que sejam sessões curtas espalhadas pelo dia, elas já têm impactos positivos", afirma. "Embora não tragam o mesmo nível de benefício de uma prática mais intensa ou frequente, ainda assim fazem diferença na redução de riscos para diversas doenças", acrescenta Hallal.

Esse ponto é considerado essencial para incentivar mais pessoas a se movimentar. Muitas vezes, a barreira para a prática está na dificuldade de encaixar longos períodos de treino na rotina. A nova diretriz indica que, ainda que pequenas, mudanças na rotina, como caminhar até o trabalho, usar escadas em vez do elevador ou fazer pausas ativas, podem contribuir para a saúde geral.

Como escolher a melhor prática esportiva?

Muitas pessoas se perguntam qual exercício traz mais benefícios. Para o professor Pedro Hallal, a resposta é simples: aquele que a pessoa gosta. "A caminhada é sempre um ponto de partida, pois é acessível e segura para a maioria das pessoas", recomenda. Para quem pretende iniciar com práticas mais avançadas, também são várias as opções. "Atividades aeróbicas, como corrida, natação e ciclismo, também são excelentes. Além disso, exercícios de resistência, como musculação e treinos intervalados de alta intensidade (HIT) vêm demonstrando cada vez mais benefícios", acrescenta.

Independentemente da escolha, o fundamental é não deixar de se movimentar, garante o professor. "O mais importante é que as pessoas façam alguma atividade. Não importa tanto o tipo ou a dose, o que realmente importa é fazer", conclui Hallal. Na mesma linha sobre a importância das atividades, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers) recomenda que a população se mantenha ativa. O presidente da entidade Eduardo Neubarth Trindade ressalta que são vários os estudos que provam que a prática de exercícios regulares e contínuos aumenta a expectativa de vida. "A pessoa vai viver mais anos e, além disso, vai ter maior qualidade de vida durante esses anos", afirma. Trindade lembra que a prática de atividades físicas resulta em qualidade de sono e melhora o sistema cardiovascular. "Até mesmo o sistema digestivo tem alterações benéficas", acrescenta.

RISCO DO SEDENTARISMO

Conforme o presidente, o surgimento de diversas doenças e a própria obesidade estão diretamente ligadas ao sedentarismo. "Há um aumento exponencial da prevalência de obesidade e isso está muito relacionado à diminuição da atividade física por parte da população. Isto ocorre tanto na atividade física regular e orientada por profissionais, quanto ao fato de que as pessoas estão caminhando menos e trabalhando em funções que exigem menos mobilidade e estimulam, de certa forma, o sedentarismo", justifica.

A tendência global de atividade física tem se mantido relativamente estável. Embora os dados publicados em 2012, quando mais de 30% dos adultos eram inativos, tenham sido mantidos, Hallal observa que o sedentarismo também não avançou de forma significativa.

Desta forma, Trindade ressalta que o Cremers tem orientado os médicos a recomendarem que a sociedade se torne mais ativa fisicamente. "O conselho e todos médicos do Rio Grande Sul têm estimulado seus pacientes a fazer atividade física regular, que trará benefícios para a melhora da qualidade de vida atual, mas, também, para a melhora da expectativa de vida", conclui o presidente da entidade.

IMPACTOS POSITIVOS

Os impactos positivos do exercício físico são amplos e envolvem a prevenção de diversas doenças. Entre as condições que podem ser evitadas ou controladas com a prática regular estão: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão arterial; diabetes tipo 2, osteoporose; câncer de mama e câncer de cólon, doença de Alzheimer, depressão e ansiedade.

CAMILA CUNHA / CP MEMÓRIA



Dentre as opções, a caminhada é um ponto de partida, pois a modalidade é acessível e segura para a maioria das pessoas, mas o mais importante é que o praticante procure algo que goste

rede aleluia

Porto Alegre
FM 100.5

Sua mensagem de fé para todos os dias

Uma programação musical sempre acompanhada da palavra que edifica.

Baixe o App: REDE ALELUIA

Acesse: REDEALELUIA.COM.BR

Ligue e participe: (51) 3284.0778

Comercial: (51) 3284.0773

Movimento no tempo livre envolve praticantes

A prática de exercícios no tempo livre tem aumentado no Brasil. “Atividade física pode ocorrer em diferentes contextos: lazer, deslocamento e trabalho. Mas no lazer, que é quando as pessoas escolhem se exercitar, temos um aumento relevante”, destaca o pesquisador Pedro Hallal, que é graduado em Educação Física e possui mestrado e doutorado em epidemiologia, além de atuar na coordenação do Epicovid-19, considerado o maior estudo epidemiológico sobre coronavírus no Brasil.

Os números mostram que o percentual de brasileiros que fazem alguma atividade no tempo livre subiu de 30% para 40% nos últimos anos. No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer, já que 60% das pessoas seguem sedentárias. A determinação é uma das características principais daqueles que decidem adotar um estilo de vida e hábitos saudáveis. Seja ao ar livre, na academia ou no deslocamento diário, há quem encontre no exercício um aliado para a saúde e o bem-estar.

No Parque Farroupilha – a Redenção –, o reciclador Osvaldo Prado Barbosa, 65 anos, sempre que pode, aproveita as academias públicas para se movimentar. “Junto latas e, quando passo pela Redenção, faço exercícios físicos. Venho pelo menos duas vezes por semana. Sempre que vejo um lugar adequado, paro e faço um pouco”, conta. Caminhadas também fazem parte da rotina de Barbosa. “É muito importante para evitar doenças, melhorar a circulação e manter o corpo em forma”, acrescenta.

A mesma academia ao ar livre é frequentemente visitada pelo aposentado José Américo Machado Lopes. Com 78 anos, a rotina de exercícios e a disposição fazem o idoso superar muitos jovens. “Dentro das minhas possibilidades, me mantenho ativo”, relata. Lopes conta que mantém essa rotina há vários anos e que, assim, seu corpo já se acostumou ao ritmo. “O organismo se habitua. Caminhei do bairro Santo Antônio até aqui e, apesar do calor, não me sinto cansado.”

Para a estudante Fernanda Gianni, 23 anos, o exercício está presente no cotidiano de diferentes formas. Além de frequentar a academia cerca de quatro vezes por semana, ela optou por trocar o transporte público pela bicicleta. “Mesmo tendo outras opções, prefiro a bike. Faz dois meses que comecei a vir do trabalho pedalando até perto da Redenção. No verão, é ainda melhor”, comenta. A decisão é também emocional. “Sair de casa e me movimentar melhora meu humor. Parece que faz o dia valer mais a pena e dá uma sensação de liberdade. Prefiro muito mais pegar a bicicleta do que enfrentar um ônibus lotado e não poder curtir o ar livre e a natureza”, afirma.

Já o aposentado Jorge Green, 72 anos, reforça a importância de manter o hábito ao longo da vida. “Pratico caminhadas quase todos os dias, de quatro a cinco vezes por semana. Já criei meus filhos e netos, hoje eles moram fora do Brasil e chegou a hora de eu cuidar de mim”, conta.

Hallal pondera, contudo, que apenas as atividades não são garantia de que os indivíduos não adoecerão, mas que, em comparação com pessoas sedentárias, a possibilidade é menor. “Não significa que uma pessoa fisicamente ativa jamais desenvolverá essas doenças, mas o risco é significativamente menor.”

MAURO SCHAEFER



Determinação e disciplina fazem parte das características de quem adota um estilo de vida mais saudável. Em Porto Alegre, não faltam locais públicos para manter a rotina de exercícios

Alimentação saudável associada às atividades

■ Para que os efeitos dos exercícios sejam potencializados, é fundamental que a alimentação esteja alinhada com hábitos saudáveis. De acordo com a nutricionista e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Mariane da Silva Dias, a adoção de uma dieta equilibrada, baseada em alimentos *in natura* ou minimamente processados, é essencial para a promoção da qualidade de vida e a prevenção de doenças crônicas.

■ “O Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB), publicado pelo Ministério da Saúde, tem como princípios entender que a alimentação é mais do que apenas a ingestão de alimentos, que as recomendações alimentares devem estar em sintonia com o seu tempo”, explica Mariane.

■ O documento reforça que uma alimentação adequada e saudável deve ser baseada em um sistema alimentar sustentável, especialmente diante das emergências climáticas que o mundo tem enfrentado. “Devemos repensar o modo de produção de alimentos para garantir uma alimentação mais justa para a sociedade”, acrescenta.

■ A relação entre nutrição e saúde é amplamente documentada. Estudos apontam que uma dieta equilibrada combinada com exercícios físicos auxilia no controle do peso corporal, melhora a saúde metabólica e reduz o risco de diversas doenças, como diabetes tipo 2, hipertensão e câncer. “O consumo excessivo de alimentos ultraprocessados está diretamente associado a esses agravos, devido à presença de aditivos, excesso de açúcar, gorduras e sódio”, alerta a nutricionista.

■ Além do que se come, a forma como a alimentação é realizada também tem impacto significativo na saúde. “O Guia Alimentar enfatiza a importância de valorizar o ato de se alimentar em ambientes agradáveis, compartilhar refeições e respeitar os sinais de fome e saciedade, promovendo assim uma relação mais saudável com a comida”, pontua a nutricionista Mariane.

■ Promover hábitos saudáveis não é apenas uma responsabilidade individual, mas também um desafio coletivo. “Políticas públicas que incentivem a alimentação de qualidade e a atividade física são essenciais para transformar o ambiente alimentar e promover o bem-estar da população”, reforça a especialista.



EXCURSÃO

Águas de Março o melhor do Verão!

Hotel Araçá frente ao Mar

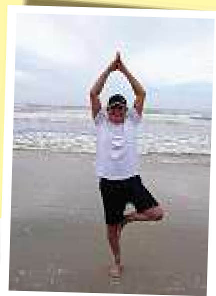
14 a 16 de março

Jornada de Crescimento com o Mestre Talema: Bio-yoga e Meditação.

Programa exclusivo de três dias com vivências à beira mar.

Pacote com transporte, passeios e hospedagem com café e jantar, ou tarifário especial para este evento.

Saída de Nova Petrópolis e Porto Alegre.





BioTur viagens



Tel. (51) 99622-8599

bioturviagens@gmail.com

Hora dos futuros campeões do tênis

Associação Leopoldina Juvenil recebe entre os dias 17 e 23 de fevereiro o Brasil Juniors Cup, um dos maiores torneios juvenis do mundo

POR ANA NAZARIO

LUIZ CANDIDO / DIVULGAÇÃO CBT / CP



Luís Guto Miguel é o tenista brasileiro melhor ranqueado no Brasil Juniors Cup, na 39ª posição do ranking juvenil da ITF. O goiano, mesmo com apenas 15 anos, vai disputar a categoria 18 anos

O tradicional clube Associação Leopoldina Juvenil, de Porto Alegre, será novamente sede da Brasil Juniors Cup, um dos maiores torneios juvenis do mundo. As charmosas quadras de saibro da ALJ, localizadas no bairro Moinhos de Vento, serão palco dos jogos da categoria 18 anos. O torneio reúne atletas de diversos países, e para esta edição, são esperados tenistas de mais de 15 países. A chave principal irá acontecer entre os dias 17 e 23 de fevereiro, com entrada gratuita.

A Brasil Juniors Cup é um torneio ITF J3000, terceira categoria mais importante do circuito juvenil. Por isso, a expectativa é de que um bom público passe pelas arquibancadas da Associação Leopoldina Juvenil.

O torneio já contou com participações de inúmeros atletas que despontaram no circuito profissional, como Thomas Muster, Gustavo Kuerten, Andy Roddick, Bia Haddad Maia, Carlos Alcaraz e, mais recentemente, João Fonseca. Com isso, a competição ficou conhecida por "revelar" grandes promessas do esporte, apresentando-as para o mundo do tênis.

NÚMERO 4 DO RANKING ESTARÁ NO TORNEIO

Na chave masculina o principal cabeça de chave será Jagger Leach, americano número 4 do ranking. Já no feminino, o destaque será a também americana Kaitlyn Rolls, que ocupa a 17ª posição do ranking. Tanto na competição feminina quanto na masculina, todos os inscritos garantidos na chave principal estão dentro do Top 100 do ranking, o que demonstra o alto nível do torneio.

Segundo José Carlos Ferreira Júnior, diretor da Brasil Juniors Cup 2025, esta é a chave mais forte das últimas edições. "É uma lista de inscritos muito boa, com atletas juvenis excelentes e já muito próximos do nível profissional. É bem possível que vejamos um futuro campeão de Grand Slam jogando aqui, em quadras gaúchas", comemora Júnior.

TENISTA GOIANO É DESTAQUE BRASILEIRO

A presença de brasileiros já é marca registrada no torneio. O goiano Luis Guto Miguel é o representante nacional melhor ranqueado na chave principal. Atualmente ocupa a 39ª posição do ranking juvenil da ITF. Guto vai jogar a categoria 18 anos, apesar de ter apenas 15. Além dele, o paranaense João Pedro Bonini também está garantido na competição.

A lista de brasileiros deve aumentar, já que diversos tenistas nacionais disputam o qualifying. São eles: Victor Cunha Winheski de Lima, Gustavo Albieri, Pedro Henrique Chabalgoity, Victor Alvares De Castro Rocha e, no feminino, Pietra Rivoli e Nauhany Vitoria Leme Da Silva. Muitos outros tenistas brasileiros disputarão o pré-qualifying.

A ALJ não será o único local a receber o torneio. Em Caxias do Sul, o clube Recreio da Juventude terá os jogos das categorias 14 e 16 anos (COSAT). Já a categoria 12 anos e Tennis Kids será realizada nas quadras do São Leopoldo Tênis Clube, em São Leopoldo. Os jogos em Caxias e São Leopoldo também são abertos ao público, com entrada franca.

** Sob supervisão de Carlos Corrêa*

A EMOÇÃO DO FUTEBOL ONDE VOCÊ ESTIVER
RÁDIO GUAÍBA 101.3 FM
CONECTANDO TEU MUNDO
www.guaiba.com.br
Rádio Guaíba Oficial
@GuaibaEsporte
@GuaibaEsporte
(51) 99388.7532
Google Play
App Store
OFERECIMENTO: banrisul
TEMPO E PLACAR: AMRIGS Associação Médica do Rio Grande do Sul
COMENTÁRIOS: Dália Alimentos
TORCIDA: Galeazi Sul Metais Não Ferrosos | Martinox Sul Aço Inoxidável
CRAQUE DO JOGO: Trilegal
Plena


gastronomia
Leia mais em correiodopovo.com.br/**gastronomia**

Andreia Gentilini
gastronomia@correiodopovo.com.br



Dia de celebrar a Syrah

O Dia Internacional da Syrah é celebrado em 16 de fevereiro. Esta data homenageia a uva Syrah, originária do Vale do Rhône, na França, e reconhecida por seus vinhos encorpados e aromáticos, com notas de frutas escuras e especiarias. A Syrah é cultivada em diversas regiões vinícolas ao redor do mundo, incluindo a Austrália, onde é conhecida como Shiraz.

No Brasil, a uva Shiraz (ou Syrah) tem ganhado espaço nos últimos anos, especialmente em regiões de clima mais quente. Syrah é o estilo do Velho Mundo, mais elegante e estruturado, enquanto Shiraz é o do Novo Mundo, mais frutado e encorpado, mas ambos vêm da mesma uva. O Vale do São Francisco produz vinhos com grande concentração de fruta madura, corpo médio a encorpado e notas de especiarias. Os vinhos Shiraz de colheita de inverno na Serra da Mantiqueira estão entre as grandes novidades da viticultura brasileira. Esse método, conhecido como dupla poda ou poda invertida, permite que a colheita ocorra no inverno, garantindo uvas mais maduras e concentradas, já que as vinhas crescem em um período seco e ensolarado.

A Serra da Mantiqueira, abrangendo partes de Minas Gerais e São Paulo, tem se destacado na produção de vinhos finos. Algumas vinícolas renomadas que trabalham com Shiraz incluem Guaspari (SP), Casa Geraldo (MG) e Maria Maria (MG). Deixo aqui a recomendação de visitar ao menos duas delas.

GUASPARI

A Vinícola Guaspari, localizada em Espírito Santo do Pinhal, em São Paulo, é uma das mais renomadas do Brasil, destacando-se na produção de vinhos de colheita de inverno, especialmente com a uva Shiraz. A vinícola é parada obrigatória para quem visita a região.

O Guaspari Vista do Chá Shiraz é seu rótulo mais icônico, premiado internacionalmente. Encorpado e elegante, apresenta aromas de frutas negras, especiarias e notas defumadas. Passa por barricas de carvalho francês, garantindo complexidade e equilíbrio. Sua qualidade ajudou a colocar o Brasil no mapa dos grandes vinhos tintos do Novo Mundo.

CASA GERALDO

A Casa Geraldo, localizada em Andradas, Minas Gerais, é uma das vinícolas mais tradicionais do sul de Minas, destacando-se na produção de vinhos finos e no enoturismo. Com uma estrutura completa, oferece visitas guiadas, degustações e experiências gastronômicas exclusivas como o famoso passeio de jardineira retrô que passa pela propriedade, pela vinícola e termina com um almoço harmonizado. Se tiver a sorte de participar do passeio conduzido pelo Carlinhos, proprietário da vinícola, será sem dúvidas uma experiência inesquecível. O Shiraz e o Viognier colheita de inverno são os vinhos destaque da Casa Geraldo.

ANDREIA GENTILINI / ESPECIAL / CP



Uma das vinícolas mais tradicionais do sul de Minas, a Casa Geraldo produz vinhos finos e também é espaço para o enoturismo, com passeio pela propriedade

Dicas | Provei e Amei

A recomendação da semana é de cinco Shiraz de colheita de inverno que são imperdíveis.

1. Vista do Chá Shiraz Guaspari 2019, Espírito Santo do Pinhal (SP)
É um dos vinhos mais premiados da região. Destaca-se por seu estilo encorpado, taninos elegantes e aromas intensos de frutas negras, especiarias e notas defumadas. Amadurecido em barricas de carvalho francês, tem grande complexidade e potencial de guarda.

2. Amitié Shiraz Colheita de Inverno 2022, Andradas (MG)
Está entre os dez vinhos brasileiros a serem degustados e recomendados pela Revista Decanter. Um vinho elegante, com notas de frutas negras, que representa o perfil do Shiraz de colheita de inverno da região.

3. Casa Geraldo Gran Reserva Colheita de Inverno Shiraz 2018, Andradas (MG)
Encorpado e elegante, apresenta aromas intensos de frutas negras maduras, especiarias e notas de carvalho, resultado de seu envelhecimento em barricas. É medalha de prata 2023 no Decanter Wine e Grande Ouro no Concurso dos Vinhos do Brasil.

4. Maria Maria Isabela Syrah 2023
É um vinho elegante e encorpado, com aromas de frutas negras maduras, especiarias e notas de carvalho, além de taninos macios e boa acidez.

5. Primeira Estrada Gran Reserva Syrah 2021
Pioneira na produção de vinhos de colheita de inverno, o vinho passa 12 meses de passagem por barrica de carvalho.

ANDREIA GENTILINI / ESPECIAL / CP



Vinho da semana

TESTARDI SYRAH

■ O Miolo Testardi Syrah 2022 é um dos vinhos icônicos da Miolo Wine Group, produzido no Vale do São Francisco (BA/PE), uma das regiões vinícolas mais inusitadas do Brasil. O nome "Testardi" remete à persistência e resiliência, simbolizando a adaptação da uva Syrah ao clima semiárido da região. O vinho passa 12 meses em barricas de carvalho francês e tem grande potencial de guarda.



REPRODUÇÃO / CP



gastronomia

Leia mais em correiodopovo.com.br/**gastronomia**

Roberto Alves
gastronomia@correiodopovo.com.br



Receita que inspira e fascina

Olá amigos, cozinheiros e chefes de cozinha de plantão! Esperamos sinceramente que a receita que vamos trabalhar a seguir possa inspirar no fascinante caminho de descobrir a história dos pratos da culinária brasileira e seu sabor inigualável.

Estamos falando do barreado, uma receita que é pura tradição. Além de ser um ótimo prato para comer, é um verdadeiro chamado a um passeio ao litoral do Paraná, onde fincou as mais profundas raízes. Trazido pelos portugueses, lá no século XVIII, veio com o fandango, que ao som da rabeca inclui a dança de tamancos. Recepcionado pelos caboclos e indígenas, que fizeram sua adaptação, incluindo a carne de segunda, tornando-se patrimônio da região.

Cidades como Morretes, Antonina e Paranaguá mantêm vivo o ritual da Serra do Mar. O prato, acompanhado de farinha de mandioca branca e banana, foi reconhecido como Indicação Geográfica pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), que garante padrões de preparo e qualidade de receitas típicas produzidas em determinadas regiões.

FREEPIK / CP



Para viagem

Suco de maracujá com couve

■ **INGREDIENTES**
- ½ polpa de maracujá
- 1 folha de couve (tipo manteiga é melhor)
- 1 copo e ½ de 300ml de água da boa
- Mel a gosto

■ **MODO DE FAZER**
- Bata a polpa do maracujá com a folha de couve e a água.
- Depois adoce com um pouco de mel e bata novamente. Isso é tudo de bom e provoca um sorriso no rosto.

Pão de batata doce

para 12 unidades

■ **INGREDIENTES**
- 1 e ½ xícara de batata-doce cozida
- 1 xícara de polvilho doce
- 1 xícara de polvilho azedo
- ½ xícara de água
- ¼ xícara de azeite de oliva
- ½ colher de sopa de sal
- 1 colher de sopa de chia
- óleo para untar.

■ **MODO DE FAZER**
- Amasse a batata-doce cozida com um garfo e reserve.
- Em um recipiente, misture todos os outros ingredientes e adicione a batata reservada.
- Depois, misture tudo com as mãos. Com essa massa de pão que vai crescer levemente, monde bolinhas.
- Unte uma forma com óleo e coloque as bolinhas. Mantenha distância entre uma e outra para não grudar.
- Leve ao forno pré-aquecido a 180 graus e asse por 30 minutos.

E está pronta esta fofura. Devore isso lentamente e seja feliz.

Chips de batata-doce

para 4 porções

■ **INGREDIENTES**
- 3 batatas-doces
- Sal rosa ou sal de ervas

■ **MODO DE FAZER**
- Lave as batatas e corte em fatias finas. Seque-as bem com papel toalha.
- Polvilhe com o sal e coloque em forma forrada com papel-manteiga.
- Leve ao forno com fogo alto e preaquecido por 3 min ou até que as fatias fiquem douradas e sequinhas. É ótimo para viagem ou para assistir um filme.

FREEPIK / CP



Vamos cozinhar! O tradicional barreado

O modo de preparo do barreado tem origem numa tradição açoriana de mais de 300 anos, em que o cozido é feito em uma panela de barro, vedada por folhas de bananeira e uma cola de farinha de mandioca e água. O preparo é sempre em fogo baixo para garantir o cozimento lento e um resultado muito saboroso. Quando a carne ferve, o selo racha, liberando a pressão e entregando um mundo de textura e tempero.

O barreado é um prato de festa, feito para compartilhar em celebrações das comunidades e podendo ser reaquecido a qualquer momento. Na década de 1940, os restaurantes passaram a servir a iguaria, que se consolidou mesmo nos menus de restaurantes a partir dos anos 1960.

■ **INGREDIENTES**
receita para seis pessoas
- 2,5kg de coxão mole em cubos sem gordura, ou acém em cubos e sem gordura, fica muito bom.
- 300g de bacon em cubos
- 2 cebolas grandes picadas
- 5 dentes de alho picados
- 10g de cominho em pó
- 3 folhas de louro
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 200ml de vinagre de vinho
- 4 colheres (sopa) de azeite
- 2 litros de água fervente
- Farinha de mandioca crua
- Banana prata cortada em rodelas.

■ **MODO DE FAZER**
- Corte a carne em cubos de 2 centímetros.
-Em uma vasilha, junte a carne, o bacon, as cebolas, os dentes de alho, o cominho, o vinagre, o sal e a pimenta-do-reino.
- Misture tudo e deixe descansando por uma hora.
- Adicione o azeite em uma panela de pressão, untando-a por dentro, e leve ao fogo brando.
- Quando o azeite estiver bem quente, acrescente a carne temperada e mexa bem com uma colher de pau durante cinco minutos. Acrescente a água fervente.
- Coloque os ingredientes em uma panela de barro, tampe a panela e faça o barreado. Barrear é lacrar a panela com uma massa feita com uma mistura de farinha e água suficiente para moldar com as mãos e fechar a fresta entre a tampa e a panela.
- Deixe cozinhar por cinco horas. Abra a panela e verifique o nível da água, que deve estar 2 centímetros acima da carne para não ficar seca.
- Acerte o sal e acrescente as folhas de louro. Tampe e faça o barreado novamente, deixando cozinhar por mais quatro horas.

■ **PULO DO GATO**
- Se preferir um modo mais rápido, use uma panela de pressão. Coloque azeite de oliva e faça uma cama com rodelas de 5 cebolas, 5 tomates, 1 pimentão verde, alho a gosto, 3 folhas de louvo. Tempere com cominho, colorau e sal. Acrescente por cima a carne já temperada e marinada.
- Acrescente por último um litro de caldo de carne ou água. Vai dar certo igual. Tampe a panela de pressão e deixe cozinhar em fogo baixo por 1 hora.
- Depois abra a panela e desfie a carne. Isso será bem fácil com a ajuda de dois garfos ou um socador de purê de batata. E está pronto. Simples assim.

■ **MONTAGEM**
Leve a panela com cuidado à mesa e sirva em prato fundo, de preferência um prato bem rústico, acompanhado de farinha de mandioca crua e banana prata cortada em rodelas.
Bom proveito e vida saudável.

Para falar conosco, em caso de dúvida, use o e-mail roberto@profesta.com.br


BAFTA / DIVULGAÇÃO / CP

A academia britânica tem se esforçado para reconhecer e premiar filmes de diferentes origens, estilos e vozes

Filme brasileiro disputa o Bafta

Participação de 'Ainda Estou Aqui' é destaque na categoria Melhor Filme Estrangeiro e brilha no 'Oscar Britânico'

POR MARCOS SANTUARIO

O Bafta, uma das mais prestigiadas premiações mundiais, se prepara para a sua edição de 2025, reunindo cineastas, atores e amantes da sétima arte em uma celebração do melhor do cinema contemporâneo. Fundado em 1947, o British Academy of Film and Television Arts (Bafta) se consolidou como um dos guias mais respeitados para o reconhecimento da excelência cinematográfica, muitas vezes precedendo o Oscar e influenciando as escolhas do público e da crítica. Com categorias que vão desde Melhor Filme até Melhor Direção e Roteiro, o Bafta destaca talentos emergentes e estabelecidos, refletindo o dinamismo e a diversidade da indústria cinematográfica global.

Nesta edição, o Brasil brilha intensamente na categoria de Melhor Filme Internacional com "Ainda Estou Aqui", obra dirigida por Walter Salles, que tem sido aclamada por sua sensibilidade e profundidade narrativa. O filme é estrelado por dois dos mais reconhecidos atores brasileiros, Selton Mello e Fernanda Torres, que trazem à tela performances emocionantes e cativantes. A trama gira em torno de temas universais como a busca por pertencimento, a luta pela dignidade e os desafios enfrentados por aqueles que tentam reconstruir suas vidas em meio a complexidades sociais e emocionais. A presença de "Ainda Estou Aqui" na competição do Bafta não apenas eleva a importância do cinema brasileiro, mas também coloca em evidência a narrativa latente das experiências humanas, que ecoam através das fronteiras.

Walter Salles, um dos diretores mais respeitados no Brasil e no exterior, é conhecido por obras icônicas como "Central do Brasil" e "Diários de motocicleta". Sua abordagem meticulosa e sensível ao contar histórias que reverberam com experiências de vida autênticas se destaca mais uma vez em "Ainda Estou Aqui". O filme aborda a resiliência da alma humana e as nuances das relações familiares, proporcionando uma lente poética sobre a vida contemporânea no Brasil.

"Ainda Estou Aqui" competirá com grandes representantes de diversas culturas. Entre os concorrentes estão "Tudo Que Imaginamos Como Luz"; "Emilia Pérez"; "Kneecap – Música e Liberdade"; e "A Semente do Fruto Sagrado". A participação do Brasil é particularmente significativa, pois não apenas representa o crescimento do cinema nacional em um cenário global, mas também fortalece as vozes e narrativas que buscam ser ouvidas em um mundo muitas vezes dominado por grandes produções de Hollywood.

Historicamente, o Bafta também tem desempenhado um papel crucial na promoção da diversidade dentro da indústria cinematográfica. Através de suas categorias e prêmios, a academia britânica tem se esforçado para reconhecer e premiar filmes de diferentes origens, estilos e vozes. A inclusão do Brasil na lista de indicados sublinha essa missão, celebrando não apenas a cinematografia brasileira, mas também a rica tapeçaria de histórias que emergem de diferentes contextos.

Com a cerimônia marcada para ocorrer no próximo mês, a expectativa em torno das premiações está nas alturas. A inclusão de "Ainda Estou Aqui" na disputa motiva não apenas um sentimento de orgulho nacional, mas também uma reflexão sobre as narrativas que moldam o cinema contemporâneo. O prêmio representa uma oportunidade de destacar a importância das histórias brasileiras no cenário global e reafirma o papel do cinema como um meio poderoso de conexão, empatia e compreensão entre diferentes culturas.

À medida que o mundo do cinema se une para celebrar as conquistas do último ano, os holofotes estão voltados para o Brasil e "Ainda Estou Aqui", que promete capturar o coração do público e da crítica em uma celebração da arte e da vida. A jornada de Walter Salles, Selton Mello e Fernanda Torres rumo ao Bafta 2025 é um exemplo brilhante do poder do cinema de transcender fronteiras e enriquecer a experiência humana.

+ *programação*

Leia mais em correiodopovo.com.br/**arteeagenda**

FILMES NOS CINEMAS

ESTREIA

AS CORES E AMORES DE LORE
De Jorge Bodanzky (BR). Documentário.
NACIONAL - CineBancários (17h).

BRIDGET JONES: LOUCA PELO GAROTO
De Michael Morris (ENG). Com Renée Zellweger, Chiwetel Ejiofor, Leo Woodall. Comédia.
DUBLADO - Cinemark Canoas 4 (16h20 - 19h10 - 22h), Cinemark Ipiranga 4 (19h10 - 22h), Cinemark Wallig 23 (16h15 - 19h), Cinesystem São Leopoldo 3 (14h - 16h30), GNC Iguatemi 2 (14h20 -21h45), GNC Praia de Belas 2 (14h15 - 19h15), UCI Canoas 3 (13h30 - 16h - 21h).
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (16h05 - 19h - 21h45), Cinemark Wallig 3 (21h45), Cinesystem Bourbon Country 3 (14h - 16h30 - 19h), GNC Iguatemi 2 (16h45 - 19h15), GNC Moinhos 1 (14h30 - 17h - 19h30), GNC Praia de Belas 2 (16h45 - 21h45), UCI Canoas 3 (18h30).

CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO
De Julius Onah (NIG). Com Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez. Ação.
DUBLADO - Cineflix Total 1 (13h30 - 16h - 18h30 - 21h), Cineflix Total 2 (16h30 - 19h), Cineflix Total 2 3D (14h), Cinemark Barra 4 3D DBOX (13h - 15h50), Cinemark Barra 5 DBOX (13h50 - 16h40 - 19h30 - 22h15), Cinemark Barra 7 (12h30 - 15h20 - 21h), Cinemark Barra 7 3D (18h), Cinemark Canoas 2 3D (13h - 15h50 - 18h40 - 21h30), Cinemark Canoas 3 (18h10 - 21h), Cinemark Canoas 6 (17h30 - 20h20), Cinemark Canoas 7 (13h50 - 16h40 - 19h30 - 22h20), Cinemark Ipiranga 1 3D (13h - 15h50 - 18h40 - 21h30), Cinemark Ipiranga 2 (12h - 14h50 - 17h40 - 20h30), Cinemark Ipiranga 3 (13h50 - 16h40 - 19h30 - 22h15), Cinemark Ipiranga 5 (15h20), Cinemark Wallig 4 (14h - 22h15), Cinemark Wallig 4 3D (16h40 - 19h30), Cinemark Wallig 5 (12h - 14h50 - 17h40 - 20h30), Cinépolis João Pessoa 1 (12h30 - 15h15 - 18h - 20h45), Cinépolis João Pessoa 2 (13h - 15h45 - 18h30 - 21h15), Cinesystem Bourbon Country 7 (13h - 15h30 - 18h - 20h30), Cinesystem São Leopoldo 2 (14h - 19h), Cinesystem São Leopoldo 2 3D (16h30), Cinesystem São Leopoldo 4 (20h), Cinesystem São Leopoldo 5 (15h30 - 18h), GNC Iguatemi 4 (13h30 - 18h30), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (21h30), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS 3D (16h30), GNC Praia de Belas 1 (14h - 19h), GNC Praia de Belas 1 3D (16h30), GNC Praia de Belas 6 (13h30 - 21h), UCI Canoas 2 3D (14h - 16h30 - 19h), UCI Canoas 5 (14h30 - 19h30), UCI Canoas 6 (13h20 - 18h15 - 20h45).

LEGENDADO - Cineflix Total 2 (21h30), Cinemark Barra 2 (12h - 14h45 - 17h30), Cinemark Barra 2 3D (20h15), Cinemark Barra 4 3D DBOX (18h40 - 21h30), Cinemark Wallig 8 3D (13h - 15h50 - 18h40 - 21h30), Cinépolis 3 (19h), Cinesystem Bourbon Country 1 (20h45), Cinesystem Bourbon Country 6 (14h – 16h30 - 19h - 21h30), GNC Iguatemi 4 (16h), GNC Iguatemi 4 3D (21h), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (14h), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS 3D (19h), GNC Moinhos 4 (14h - 19h), GNC Moinhos 4 3D (16h30 - 21h30), GNC Praia de Belas 1 3D (21h30), GNC Praia de Belas 6 (16h - 18h30), UCI Canoas 5 (17h), UCI Canoas 6 (15h50).

SING SING
De Greg Kwedar (EUA). Com Colman Domingo, Clarence Maclin, Sean San Jose. Drama.
LEGENDADO - Cinemark Barra 6 (16h20 - 19h15 - 22h), Cinesystem Bourbon Country 4 (16h - 18h15 - 20h30), GNC Praia de Belas 5 (17h40 - 19h45).

EM CARTAZ

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (16h).

ACOMPANHANTE PERFEITA
DUBLADO - Cineflix Total 3 (16h20 - 21h), Cinemark Canoas 5 (13h40 - 16h), Cinemark Ipiranga 4 (16h50), Cinemark Wallig 2 (16h), Cinépolis João Pessoa 4 (20h15), Cinesystem São Leopoldo 4 (16h - 18h), GNC Iguatemi 3 (22h), GNC Praia de Belas 3 (20h), UCI Canoas 1 (19h15).
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (12h45), Cinemark Barra 8 (18h15), Cinesystem Bourbon Country 3 (21h30), GNC Iguatemi 3 (20h), GNC Praia de Belas 3 (22h).

AINDA ESTOU AQUI
NACIONAL - Cineflix Total 5 (15h10 - 18h - 20h50), Cinemark Barra 3 (12h - 17h45), Cinemark Barra 8 (20h30), Cinemark Canoas 5 (18h20 - 21h20), Cinemark Ipiranga 5 (18h20), Cinemark Wallig 2 (18h20 - 21h15), Cinépolis João Pessoa 4 (14h30 - 17h20), Cinesystem Bourbon Country 1 (15h15 - 18h), Cinesystem São Leopoldo 1 (14h), Cinesystem São Leopoldo 3 (19h), GNC Iguatemi 5 (13h35 - 16h10 - 18h50 - 21h35), GNC Moinhos 3 (13h25 - 18h40 - 21h20), GNC Praia de Belas 4 (16h10 - 18h45 - 21h25), UCI Canoas 4 (15h15 - 17h55 -20h35).

ANORA
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 2 (21h15).

AOS PEDAÇOS
NACIONAL - CineBancários (19h).

BLINDADO
DUBLADO - Cineflix Total 4 (21h10), GNC Praia de Belas 3 (18h).

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA
NACIONAL - Cineflix Total 3 (13h50), Cinemark Ipiranga 5 (13h), Cinemark Wallig 1 (13h10), Cinesystem São Leopoldo 5 (13h), GNC Iguatemi 1 (15h10), UCI Canoas 4 (13h10).

CONCLAVE
LEGENDADO - Cinemark Barra 8 (15h35), Cinesystem Bourbon Country 2 (14h - 16h25 - 18h50), GNC Iguatemi 1 (19h45 - 22h05), GNC Moinhos 2 (14h15 - 16h45 - 19h15 - 21h40), GNC Praia de Belas 5 (21h50).

EMILIA PEREZ
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 4 (13h20), GNC Iguatemi 1 (17h10), GNC Moinhos 1 (21h50), GNC Moinhos 3 (16h), GNC Praia de Belas 4 (13h35).

HOMENS DE BARRO
NACIONAL - CineBancários (15h), Cinesystem Bourbon Country 1 (13h40).

LUIZ MELODIA
NACIONAL - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (17h30).

MEU BOLO FAVORITO
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (14h15).

MOANA 2
DUBLADO - Cinemark Barra 8 (13h15), Cinemark Canoas 3 (13h10), Cinemark Canoas 6 (15h), Cinemark Wallig 3 (13h45), GNC Praia de Belas 5 (13h20).

MUFASA: O REI LEÃO
DUBLADO - Cineflix Total 4 (15h10 - 18h - 20h50), Cinemark Barra 3 (15h - 20h45), Cinemark Canoas 1 (12h - 14h45 - 17h50 - 20h40), Cinemark Ipiranga 5 (21h20), Cinemark Wallig 1 (18h - 20h50), Cinépolis João Pessoa 3 (13h45 - 16h20), Cinesystem São Leopoldo 1 (16h40 - 19h), GNC Iguatemi 3 (15h15 - 17h35), GNC Praia de Belas 3 (13h10- 15h35), UCI Canoas 7 (13h40 - 16h10 - 18h40).

O AUTO DA COMPADECIDA 2
NACIONAL - Cinemark Wallig 2 (13h20), UCI Canoas 7 (21h05).

O HOMEM DO SACO
DUBLADO - Cineflix Total 3 (18h50), Cinemark Canoas 3 (15h35), Cinemark Canoas 6 (12h40), Cinépolis João Pessoa 3 (21h30), GNC Praia de Belas 5 (15h40), UCI Canoas 1 (13h - 17h15).

PADDINGTON - UMA AVENTURA NA FLORESTA
DUBLADO - GNC Iguatemi 3 (13h10).

SEBASTIAN
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (19h15).

SONIC 3 - O FILME
DUBLADO - Cinemark Barra 6 (13h30), Cinemark Canoas 4 (13h30), Cinemark Ipiranga 4 (14h15), Cinemark Wallig 1 (15h30), Cinépolis João Pessoa 4 (12h), Cinesystem São Leopoldo 4 (13h45), GNC Iguatemi 1 (13h), UCI Canoas 1 (15h).

TRILHA SONORA PARA UM GOLPE DE ESTADO
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (14h45).

ESPECIAL

15° Cine Esquema Novo
Sala Paulo Amorim CCMQ
MOSTRA ARTISTA CONVIDADO – LUIS ROQUE (19H).
Cinemateca Capitólio
MOSTRA COMPETITIVA BRASIL (15H - 17H - 19H).

Cruzadas

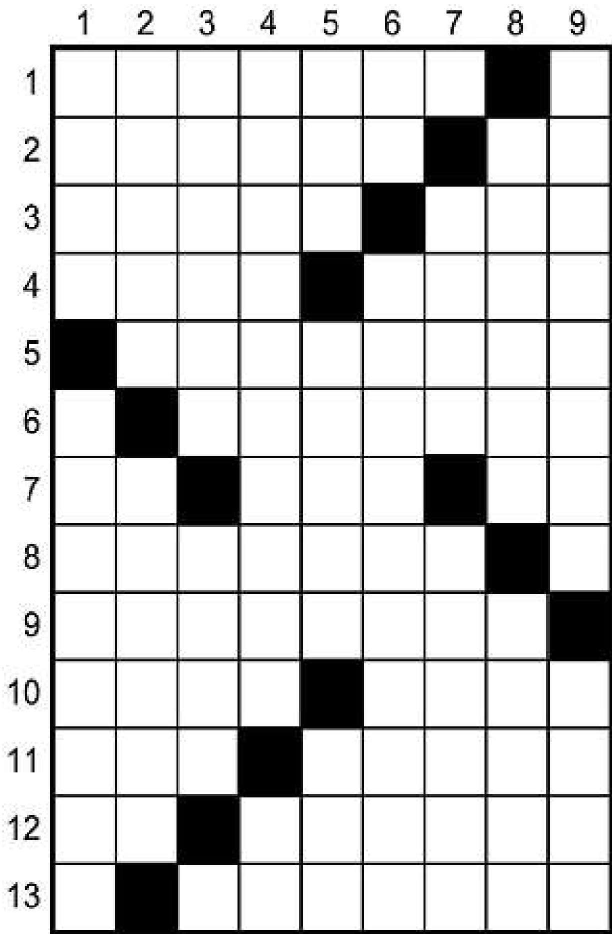
www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. Inteligência, capacidade
2. A famosa cantora carioca Elza / Sigla do estado da Bahia
3. Soco / Ordem dos Advogados do Brasil
4. Os museus são o seu templo / O maior vulcão ativo da Europa
5. Tornar maior
6. O inventor do telégrafo sem fio
7. Propriedade própria ou essencial / Possuir / Antigo Testamento
8. Coerência, firmeza de propósitos
9. Que não goza de boa fama
10. Ação concreta / Um soldado promovido
11. Ilumina-a a prefeitura / Apanhar do chão
12. Carta de jogar / (Fig.) Situação superprotetora
13. Estacionar... o navio

VERTICAIS

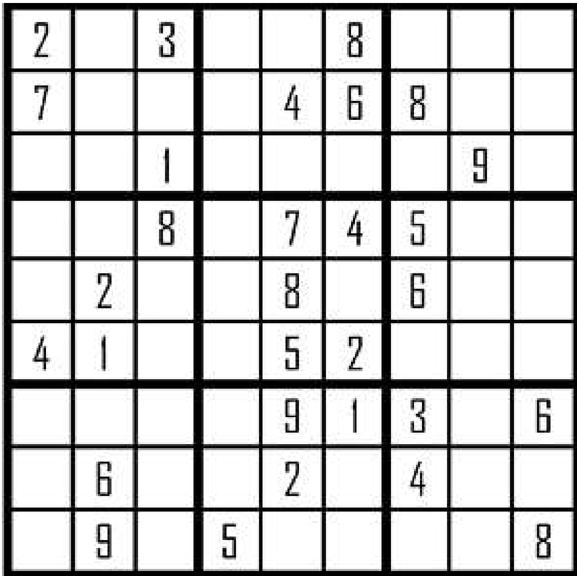
1. Uma afeição do peito / Ler uma mensagem secreta
2. Mulher de cabelos fulvos / A capital do Amazonas
3. Uma anedota gráfica / A santa dos milagres impossíveis
4. Finalizado / Sigla do estado potiguar
5. Elemento de composição: novo, moderno / Que está em pé / Cruzeiro Esporte Clube
6. O césio, em química / Em dificuldade
7. O famoso escritor mineiro Lara Resende (1922-1992), de "O Lado Humano" / O motor do avião a jato
8. Fruto em cachos e pencas / O político norte-americano Barack, ex-presidente de seu país
9. Tabela com as respostas corretas às questões de uma prova / Pedir rezando



Sudoku

www.arecreativa.com.br

Preencha os espaços com números de 1 a 9 em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado maior (3x3), sem repetir nenhum dos algarismos.



2		3			8			
7				4	6	8		
		1					9	
		8		7	4	5		
	2			8		6		
4	1			5	2			
				9	1	3		6
	6			2		4		
	9		5					8

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

- Fazer o papel de (pop.)
- Um dos piores castigos para o político
- Arreio para controlar o animal (pl.)
- Deus, em italiano
- Menos, em inglês
- Conjunto dos caracteres corporais que se observam em uma pessoa
- Brincadeira manual feita com barbante
- Item do inventário
- Escandalizado
- A popular "maconha" (Bot.)
- Parafuso
- Jet (?), ator (Cin.)
- Alagoas (sigla)
- Venda, em inglês
- Cantora de "Depois"
- (?) indígenas: lança e tacape
- Tritura até reduzir a pó
- Apêndice de absorventes higiênicos
- Qualquer regalia obtida sem esforço
- Dar o (?): revidar uma ofensa
- "Divinas (?)", filme com Rogéria (2016)
- Antonio Vivaldi, músico italiano
- Emoção suscitada pelo deboche
- Linha divisória entre estados
- Sofá sem encosto
- Banha de porco
- Já (?): saiu de moda (pop.)
- (?) e Outros, banda carioca
- "Organização", na sigla OIT
- Metro (símbolo)
- Gracejar
- Abrigos de tatus e de raposas
- Transpiração
- Apogeu (fig.)
- Johnny (?), cantor
- Formiga, em inglês
- Querer, em inglês
- Pastel de (?), doce português
- Ferramenta, em inglês
- Sinal que introduz citação
- O saque indefensável, no vôlei
- Edmilson Ávila, repórter da Globo
- (?) Garrido: atuou em "Orfeu"
- Presidente que instituiu o AI-5 (Hist. BR)
- Fundamento da rima poética
- Aditivo do sal caseiro (símbolo)
- Papai (?), lendário morador da Lapônia

BANCO 3/ant — dio. 4/less — sale — tool — want.

30

TELEVISÃO DE DOMINGO

CANAL 2 | RECORD GUAÍBA
07h00 - Santo Culto
08h30 - IURD
09h00 - Tri Legal Tchê
11h00 - Todo Mundo Odeia o Chris
12h15 - Eu, a Patroa e as Crianças
14h00 - Cine Maior
16h00 - Acerte ou Caia
18h00 - Palmeiras x São Paulo
20h30 - Domingo Espetacular
23h00 - Esporte Record

CANAL 18 | RECORD NEWS
07h00 - Brasil Caminhoneiro
07h30 - Record News Séries
08h00 - Agro Record News
09h00 - Estado de Excelência
09h30 - Agro, Saúde e Coop.
10h00 - Momento Moto
10h30 - Record News Séries
11h30 - Zapping
12h30 - Câmera Record
13h30 - Mulheres Positivas
14h00 - Record News Repórter
14h30 - Câmera Record
15h30 - Repórter Record Invest.
16h30 - Ressoar
17h30 - Record News Invest.
18h20 - Record News Séries
19h00 - Soltando os Bichos
19h30 - Aldeia News
20h30 - Record News Repórter
21h30 - Câmera Record
22h30 - Domingo Espetacular

CANAL 4 | PAMPA
07h00 - Pampa Show
09h00 - Programa Religioso
10h00 - Tri Legal
11h00 - Pampa Show
17h30 - Geral do Povo
20h00 - João Kleber Show
22h00 - Pampa Show

CANAL 5 | SBT
07h00 - Pé na Estrada
07h30 - SBT Agro
08h00 - SBT Sports
09h00 - Notícias Impres.
11h00 - Sorteio da Tele Sena
11h15 - Domingo Legal
18h15 - Roda a Roda
19h00 - Programa Silvio Santos

CANAL 7 | TVE
07h00 - Palavras da Vida
08h00 - Rio Grande Rural
09h00 - Vale Agrícola
10h00 - Canto e Sabor do Brasil
11h00 - Alimentando a Alma
11h30 - Natureza Feminina
12h00 - Mashup à Brasileira
12h30 - 13 Canções para Entender o Samba
13h00 - Samba na Gamboa
14h00 - Sessão de Cinema
15h45 - Vitória x Jequié
18h00 - Israel Selvagem
19h00 - Imensidão Azul
20h00 - Brasil Visto de Cima
20h30 - No Mundo da Bola
21h30 - Sobre Nós
22h00 - Canal da Quebrada
22h30 - Mitos Vivos
23h00 - Universidades na TVE
23h30 - Sessão de Cinema

CANAL 10 | BAND
07h00 - Entre Amigos (Reprise)
08h00 - Band Motores (Reprise)
08h30 - Boca no Trombone
09h00 - Tri Legal Tchê
10h00 - Band Esporte - SP
10h30 - Viva Sorte
12h00 - Band Verão
13h00 - Show do Esporte
15h45 - Campeonato Carioca - Fluminense x Nova Iguaçu
18h00 - Planeta Selvagem
19h00 - Perrengue na Band
21h00 - Apito Final
23h00 - Programa do João

CANAL 12 | RBS
07h35 - Galpão Crioulo
08h05 - Auto Esporte
08h40 - Globo Rural
10h15 - Viver Sertanejo
11h10 - Esporte Espetacular
13h05 - Magnum P.I.
13h55 - Temperatura Máxima
16h00 - The Masked Singer
17h10 - Botafogo x Flamengo
17h30 - Domingão com Huck
20h30 - Fantástico
23h10 - Big Brother Brasil 25

SOLUÇÕES DE SÁBADO

SUDOKU

3	4	9	6	8	1	7	2	5
7	5	6	2	9	4	8	1	3
8	2	1	3	5	7	9	6	4
2	6	7	1	3	8	5	4	9
5	1	3	4	2	9	6	7	8
9	8	4	5	7	6	1	3	2
6	3	2	8	1	5	4	9	7
4	9	5	7	6	3	2	8	1
1	7	8	9	4	2	3	5	6

PALAVRAS CRUZADAS

		C			R	U			
	B	O	S	S	A	N	O	V	A
C	A	D	A		N	I	V	E	L
D	I	GI	T	A	Ç	Ã	O		A
	X	O			O	O		P	G
M	O	D	E	LO	S		T	I	O
	C	E		G	A	L	E	R	A
A	L	B	IH	O		A	L	A	S
	E	AR		M		B	U	S	
A	R	RA	S	A	D	O	R		F
P	O	S	A	R		R	I	P	A
			C	C			C	E	M
R	E	T	R	A	N	C	A	D	O
		A	O		AN	O		A	S
P	R	O	S	T	I	B	U	L	O

CRUZADAS

Soluções

HORIZONTAIS: 1. SERESTA 2. ESPIAR. LR 3. XG. ABOLIR 4. TOM. OCASO 5. ATESTADO 6. ADIADO 7. GRINGO. CR 8. OFERTAR 9. LA. OM. ODE 10. IVAN. FREI 11. LATICINIO 12. ELUCIDAR 13. MAJORAR.

VERTICAIS: 1. SEXTA. GALILEU 2. ESGOTAR. AYAL 3. RP. MEDIO. ATUM 4. EIA. SINFONICA 5. SABOTAGEM. CIJ 6. TROCADOR. FIDO 7. LADO. TORNAR 8. LISO. CADEIRA 9. URRO. ARREIO.

Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel /edicoescoquetel @coquetel
ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br



Luiz Gonzaga Lopes
lgferreira@correiodopovo.com.br



Concerto para Baixo Elétrico e Orquestra

MANOELA FURTADO / DIVULGAÇÃO / CP



As peças do 'Concerto para Baixo Elétrico e Orquestra' foram compostas por Eduardo Francisco durante o período de março de 2023 até julho de 2024. Apresentação será no dia 27 de março, no Auditório Tasso Corrêa, do IA/Ufrgs

O "Concerto para Baixo Elétrico e Orquestra", em versão para grupo de Câmara, do compositor Eduardo Francisco, será realizado no dia 27 de março, às 19h, no Auditório Tasso Corrêa do Instituto de Artes da Ufrgs (Senhor dos Passos, 248). Neste recital, também será apresentado o "Ciclo Maciambu" de peças para violão. A entrada é franca.

O trabalho mistura popular com música de concerto e a apresentação vai contar com 10 músicos. Técnicas como *slap two hands*, *pizzicato* e harmônicos foram utilizadas na construção desse concerto. O projeto de composição e de memorial foi submetido como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Música. As peças foram compostas durante o período de março de 2023 até julho de 2024. Eduardo é bacharel em Composição Musical pela Ufrgs e também é professor de baixo. No concerto, vai utilizar as técnicas dos baixistas virtuoses Stuart Hamm, Billy Scheehan, Louis Johnson, Victor Wooten e Jaco Pastorius. O orientador de Eduardo é o maestro Antônio Carlos Borges Cunha, compositor e professor do Departamento de Música da Ufrgs e um dos fundadores do programa de Mestrado e Doutorado em Composição Musical. Claudio Ribeiro será o regente do concerto. Ele é bacharel em Música pela Ufrgs, mestre em Regência pela University of Denver (EUA). Concluiu doutorado em Antropologia, pela Pontifícia Universidade Católica do Peru.

DUBLAPOA / DIVULGAÇÃO / CP



Com o objetivo de colaborar na qualificação de dubladores, o Projeto Dublapoa irá realizar, em março, uma série de atividades em Canoas

A dublagem será o centro da pauta

Com o objetivo de colaborar na qualificação de dubladores, o Projeto Dublapoa irá realizar, em março, uma série de atividades em Canoas. Na sequência, ainda ocorrem presencialmente um curso intensivo de dublagem e duas oficinas livres, além de aula técnica on-line. As inscrições estão abertas e devem ser feitas em formulários específicos via QR Code nas redes da Dublapoa. O projeto Dublagem em Canoas é idealizado pelas atrizes Silvana da Costa Alves e Fera Carvalho Leite. O evento de abertura será às 19h do dia 12 de março, no Colégio Estadual Marechal Rondon (Santini Longoni, 147). Na ocasião, os professores dubladores realizam bate-papo com o público, com mediação de Marcelo Figueiredo, diretor da Radioativa Game Sounds. O curso intensivo de dublagem será de 13 a 16 de março, das 9h às 13h e das 14h30min às 18h30min, no estúdio Handle Foley Sound. Antecedendo as atividades teóricas e práticas às 19h do dia 11 de março, haverá uma aula de fonoaudiologia com Ligia Motta.

Lenda do rock argentino no Opinião

Andrés Calamaro, uma lenda do rock argentino, se apresenta dia 16 de abril, no Opinião. O cantor e compositor mostra a "Agenda 1999 Tour". Celebrando 25 anos do clássico "Honestidad Brutal" (1999), o músico retorna ao Brasil – o primeiro e único show foi em 2019, também no Opinião – para executar clássicos como "Flaca", "Alta Suciedad", "Estadio Azteca" e "Los Chicos". Com o mesmo prestígio dos seus conterrâneos Charly García, Fito Páez, Gustavo Cerati e Luis Alberto Spinetta, Calamaro é uma das figuras responsáveis por tornar o rock argentino popular não só na América do Sul, mas no mundo todo. No palco, estará com os companheiros habituais: Julian Kanevsky (guitarra), Brian Figueroa (guitarra), Mariano Dominguez (baixo), German Wiedemer (teclado) e Andrés Litwin (bateria). Ingressos: Sympla.

Roteiro

MARCITO CASTRO (foto) - Neste domingo, às 20h, no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul (avenida Diário de Notícias, 300, bairro Cristal), em Porto Alegre, a noite é para rir alto e sem limites com a apresentação do novo show de stand-up comedy de Marcito Castro. Neste especial, Marcito mergulha em situações nostálgicas que remetem à infância e adolescência na vila. Com uma habilidade única para transformar momentos cotidianos em piadas, ele relembra histórias da escola pública, a relação com a família quando mais jovem e as frustrações dos relacionamentos com muito humor. O show é uma viagem ao passado, no qual Marcito ironiza sua própria vida, fazendo o público rir enquanto revisita memórias que são familiares, gerando identificação. A autoria, direção e atuação é do próprio Marcito, com produção da Artistaria. Os ingressos podem ser adquiridos no site portoveraoalegre.com.br ou no local, a partir de uma hora antes do início da sessão.

SUMMER JAZZ FESTIVAL - O Summer Jazz Festival, em sua primeira edição, está mostrando um panorama do jazz feito no Brasil, reunindo grupos e artistas reconhecidos internacionalmente, além de novos talentos que estão despontando na cena. Depois do grande sucesso das suas primeiras datas (18 e 19 de janeiro), evento ganhará novamente o palco do Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685), neste domingo, 16 de fevereiro, a partir das 20h. A casa abre às 18h30min. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados pela Sympla (www.sympla.com.br/araujovianna). James Liberato, Kula Jazz e Solon Fishbone ficarão encarregados de fazer os últimos shows do evento. O Summer Jazz Festival, desse modo, já se transformou numa alternativa cultural de alta qualidade artística para toda a cidade. O evento é realizado pela Opinião Produtora, com recursos da Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet do Ministério da Cultura do Governo Federal.

RANCHO TABACARAY - Os clássicos Almoços de Fogo de Chão retornam ao Rancho Tabacaray (av. Vicente Monteggia, 2770), bairro Vila Nova, em Porto Alegre, neste domingo e no próximo, dias 16 e 23 de fevereiro, resgatando a tradição campeira com um cardápio especial e música ao vivo. O evento conta com costelão oito ossos, cortes selecionados na parrilla e acompanhamentos típicos. O show deste domingo ao meio-dia é de Paquito & Joia. A dupla, que se consolidou na música regional desde 2016, traz repertório que resgata as raízes da cultura gaúcha, com músicas próprias e interpretações marcantes. Neste ano, lançam o 3º álbum, "O Resgate", repleto de belas regravações. No dia 23, será a vez de André Teixeira. O cantor e compositor natural de São Gabriel tem uma carreira consolidada no cenário nativista, com oito álbuns lançados e diversas premiações. Sua música valoriza a vida no campo e a essência da tradição gaúcha. Ingressos: sympla.com.br/eltopador.

JULIANA NUNES / DIVULGAÇÃO / CP



PAULINHO PARADA - Neste domingo, das 12h às 14h30min, o Don Dieguito (Olavo Bilac, 243) recebe encontro especial de música e gastronomia: "Chorinho e Música Popular com Comida de Boteco". Ingressos disponíveis pelo Sympla. O cantor e violonista Paulinho Parada convida Toninho da Cuíca, e a bandolinista Daniela Eloy para executar clássicos do choro com obras de Pixinguinha, Plauto Cruz e Jacob do Bandolim, além de canções autores e interpretações de Cartola, Caetano Veloso e Lupicínio Rodrigues.

Eufrázio

Correio do Povo na cobertura do Show Rural Coopavel



10 A 14 DE FEV.
Cascavel - PR

CRESOL

CORREIO DO POVO | Pense independente





RICARDO GIUSTI/CP MEMÓRIA

Danos à soja ultrapassam fronteira gaúcha

Estados como Paraná e Mato Grosso do Sul, e o vizinho Paraguai, discutiram ao longo do Show Rural Coopavel, em Cascavel, as perspectivas da safra diante das perdas nas lavouras da oleaginosa decorrentes da estiagem atual

POTI SILVEIRA CAMPOS

Os danos à lavoura da soja em razão da estiagem, ocorridos no Rio Grande do Sul, também se verificam, de forma similar, no Paraná, no Mato Grosso do Sul e no Paraguai. À exceção de Mato Grosso do Sul, as demais regiões têm em comum o fato de, até o momento, desconhecerem os números que forneceriam, com maior precisão, a extensão das perdas sofridas pelos agricultores com a escassez hídrica iniciada há dois meses.

No Rio Grande do Sul, a Emater/RS-Ascar deve apresentar um relatório consolidado sobre a quebra na safra 2024/2025 durante a Expodireto Cotrijal, feira que será realizada em Não-Me-Toque, entre os dias 10 e 14 de março. O diretor técnico da Emater-RS/Ascar, Claudinei Baldissera, explica que a dificuldade para apresentar dados quantitativos resulta da fase do plantio da oleaginosa e da distribuição heterogênea das chuvas no RS.

No final de janeiro, a estiagem no Mato Grosso do Sul atingia 1,7 milhão de hectares de soja, o equivalente a 38% da área total cultivada, de acordo com dados do projeto Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio, da Associação dos Produtores de Soja do Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS), divulgou a Agência Estado. Apesar de problemas causados pela falta de chuvas, foi mantida a previsão de colheita de 13,9 milhões de toneladas. Os cenários mais críticos são percebidos na fronteira com o Paraguai e em parte da divisa com o Paraná. A região Sul-Fronteira tem 44,6% das lavouras em condições ruins. A Região Sul, 31,2%.

No Paraguai, as chuvas igualmente mantiveram volumes diferenciados dentro de áreas muito próximas uma das outras. "É difícil estimar o impacto porque os cultivos ainda estão em processo de floração", diz o presidente da Unión de Gremios de la Producción, Héctor Cristaldo. A falha no desenvolvimento dos grãos ou o não surgimento de grãos é constatado principalmente em plantações com cultivares mais precoces. Ainda que não tenha sido possível mensurar quantos hectares foram perdidos, Cristaldo prevê uma produção abaixo dos 11 milhões de toneladas projetados originalmente. A estimativa de baixa leva em consideração que 80% da área semeada enfrenta déficit hídrico. Os problemas mais graves na sojicultura paraguaia, provocados pela falta d'água, são identificados no noroeste do território, junto à fronteira com o Brasil no Mato Grosso, e no oeste, próximo à fronteira com o Brasil no Paraná.

Em 2022, o Paraguai enfrentou uma das secas mais fortes. Naquele ano, a produção baixou da previsão de 10 milhões de toneladas para 4 milhões de toneladas, uma redução de 60%. No mesmo ano, no Rio Grande do Sul, a quebra na safra da oleaginosa atingiu um percentual pouco abaixo do país vizinho, de 54,3%, de acordo com dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE) do Estado.

No Paraná, o diretor-secretário do Sindicato Rural de Cascavel, Paulo Cezar Vallini, aponta haver uma perda consolidada de 5% na produção de soja do norte do estado. No oeste, onde se localiza Cascavel, a contabilidade dos danos deverá estar concluída entre os dias 20 e 25 de fevereiro, com o encerramento da colheita. Até o dia 13, 80% da área havia sido ceifada. "A soja precoce, colhida no início do ano, não teve assim tanto problema. A mais tardia teve algum problema. Estamos prevendo uma quebra, mas não sabemos de quanto", diz Vallini, ao apontar diferenças dentro de cada região do estado.

Diante das altas temperaturas, o oeste antecipou a colheita com uma produtividade de 200 sacas por alqueire (medida utilizada no Paraná; um alqueire é equivalente a 2,42 hectares). "Não vou dizer que é uma produtividade excelente, mas é boa", afirma Vallini. O oeste responde por 20% da produção de soja do Paraná.

Um exemplo é apresentado por Carlos Alberto Zucchetto, produtor com 300 alqueires semeados com a oleaginosa em Catanduvas, município do oeste paranaense. Cercado de propriedades que sofreram com a estiagem, Zucchetto comemora ter chegado próximo às 200 sacas por alqueire, rendimento igual ao do ano passado. "Minha fazenda fica a 850 metros de altitude, numa posição bem favorável", explica Zucchetto. "Esse ano foi muito forte a chuva de manga, como é conhecida no Paraná, que, num mesmo município, chove e em outros não. Tem gente colhendo médias de 200 sacos por alqueire e vizinhos colhendo a metade ou até menos", disse um produtor do noroeste, que não quis ser identificado.

■ A estimativa de baixa leva em consideração que 80% da área semeada com soja no Paraguai enfrenta déficit hídrico.
■ Os problemas mais graves na sojicultura paraguaia são identificados no noroeste do território, junto à fronteira com o Brasil no Mato Grosso, e no oeste, próximo à fronteira com o Brasil no Paraná.

Eufrázio

Tabaco ganha destaque nas exportações

Produto ainda não manufaturado mantém segunda posição no ranking das vendas externas do agronegócio do Rio Grande do Sul, com valor de 2,97 bilhões de dólares, atrás apenas da soja em grãos

POTI SILVEIRA CAMPOS

"Batemos na trave." Assim, reage o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), Valmor Thesing, ao examinar os resultados das exportações brasileiras de fumo e, portanto, gaúchas, em 2024. A trave a qual se refere Thesing era a expectativa, manifestada no final de outubro, de que a movimentação dos negócios externos do setor no país atingisse 3 bilhões de dólares. Chegaram perto, 2,97 bilhões de dólares, um aumento de 9,1% em relação a 2023.

No setor, o segmento do fumo não manufaturado (fumo em folha, em fardos) representou o grande destaque, com 2,7 bilhões de dólares. Desse total, 93,7%, ou 2,53 bilhões de dólares, foram provenientes dos embarques do Rio Grande do Sul. Foi o segundo produto mais exportado pelo Estado no ano passado, de acordo com o Painel de BI (Business Intelligence) das Estatísticas das Exportações do RS, ferramenta de dados lançada em dezembro pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do governo do Estado.

Com participação de 11,6% no total de 21,9 bilhões de dólares oferecidos pela exportação ao RS em 2024, o fumo não manufaturado ficou atrás apenas da soja em grãos, que somou 4,56 bilhões de dólares (20,9%). O desempenho dos dois segmentos repete, com crescimento, resultado de anos anteriores, como explica Ricardo Leães, pesquisador da DEE. "Desde o início da série histórica das exportações no Rio Grande do Sul (iniciada em 1997), temos poucas surpresas. A transformação mais significativa foi a queda dos calçados, principal produto até o final dos anos 1990 e o surgimento da soja. Hoje, a tendência é a soja ser sempre o produto mais exportado (considerando valor)", diz Leães.

O segundo lugar, no entanto, acaba envolvendo alguma disputa, na qual o fumo não manufaturado tem desempenhado com relativo conforto. Thesing comemora os números de 2024 como o terceiro melhor no histórico, além do crescimento registrado desde 2021. Em 2024, aumentou 8,9%. Em 2023, 10,9%. Em 2022, notáveis 70,8%. Na análise de Leães, os aumentos refletem o aumento de preço do produto e a pressão internacional para redução da produção, "por conta dos efeitos deletérios do tabagismo".

O pesquisador ressalta que o fumo produzido em Santa Catarina e no Paraná, de maneira geral, vem para o Rio Grande do Sul. Os números confirmam. Na safra de 2023/2024, por exemplo, o RS colheu 43,3% das 541 mil toneladas de fumo brasileiro, mas embolsou 93,7% dos dólares que renderam a exportação. "O produto precisa passar por algum tipo de beneficiamento. O produtor colhe, coloca nas estufas, mas é preciso passar pela indústria, que classifica o fumo de acordo com a qualidade, empacota e vende para o exterior", diz Leães, descrevendo parte da atividade do que compõe o sistema integrado de produção de tabaco do país. Para Thesing, é justamente esse sistema que está garantindo o desempenho. "Esse sistema tem mais de cem anos no Brasil, que inclusive serviu de modelo para outras cadeias produtivas", salienta Thesing. "As empresas fornecem assistência técnica, fornecem os insumos. Ao longo de décadas, o Brasil foi se especializando nesse sistema, o que levou a essa posição destacada, de ser o maior exportador global de tabaco", acrescenta.

Juntos, União Europeia, China e Estados Unidos absorveram 63,79% das exportações de fumo não manufaturado do Rio Grande do Sul, o equivalente a 1,61 bilhão de dólares. Em sétimo lugar no ranking, o Paraguai é o único país sul-americano entre aqueles com mais de um ponto percentual no valor total das exportações. Os negócios com a nação vizinha resultaram num faturamento de 81,5 milhões de dólares, mas parte desses recursos pode estar retornando à origem por meio do contrabando de cigarros. Realizada em 2022, uma pesquisa do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade aponta que 33% do cigarro consumido no Brasil, naquele ano, foram provenientes de descaminho vindo do Paraguai.

SINDITABACO / DIVULGAÇÃO / CP



As folhas de fumo precisam passar por algum tipo de beneficiamento, antes de serem exportadas, com o produtor colhendo, colocando-as nas estufas, e depois passar pela indústria, que classifica o fumo de acordo com a qualidade, empacota e vende para o exterior

Eufrázio

Fumicultura poderá alcançar safra 37% maior

Colheita do cultivo já atingiu 90% da área plantada no Rio Grande do Sul, de 131,7 mil hectares, devendo encerrar-se em março nos três estados sulinos com previsão de volume entre 650 mil e 750 mil toneladas

Aberta no dia 8 de novembro de 2024, em Rio Pardo, a colheita do tabaco no Rio Grande do Sul alcançou, cerca de três meses depois, no dia 7 de fevereiro, 90% da área plantada, de acordo com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Considerando os três estados da Região Sul do Brasil, os principais produtores do país, as previsões são positivas, com possibilidade de o volume ser 37% maior em 2024/2025, comparado com 2023/2024. A colheita deve ser finalizada em março.

"Estimamos algo em torno de 650 mil a 700 mil toneladas para os três estados do Sul", diz Valmor Thesing, presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco). Em 2023/2024, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná somaram 508 mil toneladas. Com isso, a produtividade subiria 25,67%, índice impulsionado por Santa Catarina (34,05%), Rio Grande do Sul (22,13%) e Paraná (21,50%). As três unidades federativas ampliaram em 9,08% a área destinada à cultura, na comparação com o ciclo anterior, atingindo 309.892 hectares. O maior aumento ocorreu no Paraná, 13,63%, que soma 83.981 hectares. Santa Catarina, com 94.212 hectares, acrescentou 11,78%. O Rio Grande do Sul segue com o maior território dedicado ao tabaco, com 131.789 hectares, mas com o menor crescimento da área, 4,6%.

Na avaliação do presidente da Afubra, Marcílio Drescher, o incremento da área e do número de famílias envolvidas com a atividade seria decorrente dos bons rendimentos obtidos com as duas últimas safras. Entre os três estados do Sul, o número de famílias subiu 3,57%, passando de 133.265 em 2023/2024 para 138.020 em 2024/2025. Novamente o Paraná lidera a expansão (10,1%), seguido de Santa Catarina (4%) e Rio Grande do Sul (0,96%).

No Rio Grande do Sul, a lavoura do fumo foi pouco afetada pela estiagem que atinge o Estado desde dezembro. "O impacto é relativamente pequeno quando nós comparamos com outras culturas. Calculamos que seja, no máximo de 10%. Vamos ter que aguardar os próximos dias", afirma Thesing. Na Região Centro, incluindo os vales do Rio Pardo e do Taquari, a atividade está praticamente concluída, informa o presidente do Sinditabaco. Mesmo onde o clima impôs alterações, a produtividade manteve-se preservada. Conforme o Informativo Conjuntural da Emater-RS/Ascar, na região de Santa Rosa, por exemplo, a safra foi encerrada precocemente, com a produtividade seguindo "em patamares excelentes", acima dos anos anteriores.

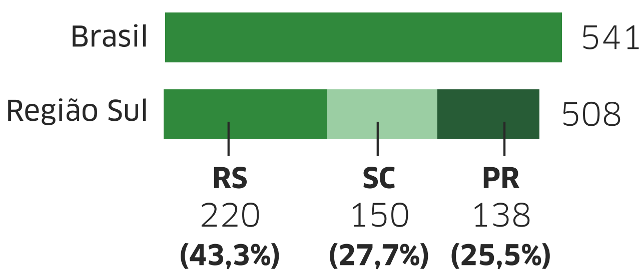
O SETOR DO TABACO

Brasil e Rio Grande do Sul se destacam na produção e exportação do produto

OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE FUMO



PRODUÇÃO 2023/2024 **(em mil toneladas)**



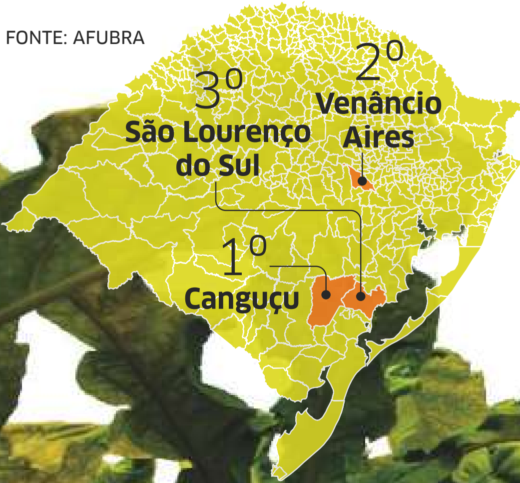
Para 2024/2025, a previsão é de um incremento superior a 35% na produção, que poderá atingir cerca de 700 mil toneladas na Região Sul.

RIO GRANDE DO SUL SAFRA 2024/2025

69,2 mil famílias dependem da produção de tabaco
A área plantada atingiu 131,7 mil hectares

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES

FONTE: AFUBRA



EXPORTAÇÃO

Em 2024, o Rio Grande do Sul respondeu por 93,7% das exportações brasileiras de fumo não manufaturado, que totalizaram **2,7 bilhões** de dólares:

Exportações gaúchas em 2024

Produto	Valor (em bilhões de dólares)	Participação no total
Soja em grão	4,56	20,9%
Fumo não manufaturado	2,53	11,6%
Farelo de soja	1,44	6,6%

Principais destinos do fumo não manufaturado gaúcho

Destino	Valor (em milhões de dólares)	Participação no total
União Europeia	816,1	32,21%
China	564,9	22,30%
Estados Unidos	235,1	9,28%

ARTE: LEANDRO MACIEL

FONTE: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA / SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

SINDITABACO / DIVULGAÇÃO / CP



Os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul ampliaram em 9,08% a área destinada ao plantio do tabaco, na comparação com o ciclo anterior, o que representa 309.892 hectares dedicados à cultura



CAMPEREADA

PAULO MENDES
pmendes@correiodopovo.com.br

LEONID STRELIAEV / ESPECIAL / CP



Os homens de preto de Júlio de Castilhos

Quando passei para o segundo ano na Escola Maria Rainha, em Júlio de Castilhos, meu pai me deu um par de botas de borracha e uma capa preta, de lã, com o objetivo de que não passasse frio nem me molhasse no inverno brabo da antiga Vila Rica. Nos dias de chuva e frio chegava na escola meio constrangido, com cara de laço novo, vestindo a capa preta, tão diferente das capas de plástico dos colegas urbanos que ainda usavam guarda-chuvas. Era um guri de preto, uns até riam e falavam chegou o chupim, e coisa e tal. Tentei algumas vezes deixar a capa em casa, mas dona Mirica era incisiva, tinha que a vestir de qualquer jeito. Me acostumei e os colegas trataram de esquecer as peruadas, já que não reagia, fazia de conta que não dava importância. Usei minha habilidade de goleador no futebol para fazer amizades e parar de ser zombado. A amizade e o companheirismo eliminam imbróglios e igualam os desiguais.

Pois agora o amigo Nandi Barros me envia uma entrevista do jornalista Flávio Damiani com a estátua, a lenda Paixão Côrtes, em 2017, onde o falecido folclorista conta a origem da música "Os Homens de Preto". Disse Paixão que na década de 1950 participava de uma feira agropecuária no Frigorífico Castilhense, a Cooperativa Castilhense de Carnes e Derivados, quando apareceu o artista plástico e compositor Paulo Ruschel, seu amigo. Era inverno e ambos presenciaram uma cena de gaúchos repontando o gado rumo ao matadouro num corredor largo, vestidos com as capas de lã, os ponchos. Dias depois, em Porto Alegre, o músico apareceu na casa de Paixão com um violão e mostrou a música. "Os homens de preto trazendo a boiada/ Vêm rindo, cantando, dando gargalhada/ Deus, Deus, Deus, Deus, Deus, você fez..." O pesquisador logo tratou de incentivar a gravação e sugeriu o grupo Os gaudérios, de Neneco, Carlos Medina, Marques Filho e o poeta Glaucus Saraiva, que a apresentaram no programa Grande Rodeio Coringa, na Rádio Farroupilha.

Contudo, a versão mais conhecida é a gravada pelo Conjunto Farroupilha, em 1968. Virou um clássico do cancioneiro do Rio Grande do Sul. Acabou tendo inúmeras gravações. Uma referência e um ícone por ter uma visão diferenciada do gado, dos tropeiros, do determinismo e do destino humano. Transformou-se em vinheta, propaganda da Varig, foi gravada por Elis Regina e dizem que andou sendo rodada até nos cabarés de Paris. Ganhou o mundo.

> "Que fim levaram minhas botas e a velha capa de lã? Ficaram por lá, se esfarelaram pelos anos? Ah, se pudesse voltar no tempo ia desfilar garboso pelo meu colégio, inclusive me exibir de ser também um homem de preto.

Júlio de Castilhos pode comemorar ter servido de inspiração para uma das maiores e mais importantes canções gaúchas. Os homens de preto são castilhenses. Um deles, inclusive, pode ter sido um tio meu que na época era tropeiro da cooperativa. Neste período, o frigorífico exportava carnes para várias partes do mundo, e na década de 70 lembro de enxergar caminhando pelas imediações da cooperativa uns estranhos personagens, que pareciam padres, mas usavam turbantes compridos, escuros, tranças nos cabelos e até umas boinas redondas. Soube, depois, que eram técnicos muçulmanos e judeus que vinham fazer inspeções.

Que fim levaram minhas botas e a velha capa de lã? Ficaram por lá, se esfarelaram pelos anos? Ah, se pudesse voltar no tempo ia desfilar garboso pelo meu colégio, inclusive me exibir de ser também um homem de preto. Impossível. Tudo passou como a boiada arquejando suada rumo ao abate. A cooperativa quebrou há muito tempo, está abandonada. O gado deu lugar às lavouras de soja. O berro das vacas agora são os roncos dos tratores. Dizem ser o progresso. Fecho os olhos e tudo volta. Estou lá outra vez em nosso bolicho beira de estrada, vendo a tropa passar, e os tropeiros sumindo na polvadeira, rindo, gritando e dando gargalhadas...

Notas

Clair Kuhn divulga Programa de Irrigação

■ O secretário da Agricultura, Clair Kuhn, apresentou na semana passada, em Ibirubá, o Programa de Irrigação do Rio Grande do Sul, que está com o edital aberto. Kuhn destacou que o programa paga diretamente ao produtor 20% do valor do projeto de irrigação, limitado a R$ 100 mil por beneficiário. "Já são mais de 670 projetos recebidos", revelou.

Indicação Geográfica para erva-mate gaúcha

■ A região de Machadinho teve o reconhecimento da Indicação Geográfica (IG) como produtora de erva-mate, concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). A solicitação ao Instituto foi feita em março de 2023 pela Associação dos Produtores de Erva-Mate de Machadinho (Apromate) e compreende 10 municípios gaúchos.

É dura a vida no campo

Sávio Moura



COTAÇÕES & MERCADO

PREÇOS AO PRODUTOR (em R$) – Emater

Produto	Unidade	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz em casca	saco 50 kg	92,00	99,29	107,00
Boi gordo	kg vivo	9,00	10,78	11,50
Búfalo	kg vivo	7,00	9,04	10,60
Cordeiro p/ abate	kg vivo	8,00	10,46	12,50
Feijão	saco 60 kg	150,00	224,50	480,00
Milho	saco 60 kg	63,50	67,63	76,00
Soja	saco 60 kg	122,00	124,91	129,00
Suíno	kg vivo	6,45	6,45	6,45
Trigo	saco 60 kg	66,00	67,60	70,00
Vaca	kg vivo	8,00	9,73	10,50

Semana de 10/02/2025 a 14/02/2025

BRASIL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	10.585,3	11,790,5
Feijão	3.249,3	3.349,2
Milho	115.722,8	122.016,8
Soja	147.382,0	166.013,8
Trigo	8.807,3	9.117,3

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	1.606,9	1.710,0
Feijão	2.856,3	2.866,0
Milho	21.058,5	21.191,9
Soja	46.029,8	47.450,6
Trigo	3.068,0	2.995,0

RIO GRANDE DO SUL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	7.159,8	7.997,9
Feijão	71,7	76,9
Milho	4.850,3	4.831,4
Soja	19.652,0	18.452,4
Trigo	4.187,0	4.085,09

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	900,6	951,9
Feijão	48,5	48,5
Milho	814,9	719,6
Soja	6.764,9	6.839,3
Trigo	1.342,0	1.288,1

Dados do 5° Levantamento de Safra 2024/2025 da Conab